

RESULTADOS 1T23

Receita atinge R\$ 1,3 bilhão com crescimento de 13,4%
(ex-Covid-19 de 20,0%) e EBITDA de R\$ 345,8 milhões
com margem de 28,0%



Relações com Investidores

www.fleury.com.br/ri | ri@grupofleury.com.br | +55 11 5014-7236

04 de maio de 2023

Destaques

- **Receita Bruta de R\$ 1,3 bilhão (crescimento de 13,4%)**
 - Crescimento orgânico de 6,7%, apesar do recuo de 5,6 p.p. da receita de Covid-19 contra o 1T22
 - Crescimento ex-Covid-19 de 20,0%
 - Marca Fleury com crescimento de 10,9%
 - Marcas do Rio de Janeiro com crescimento de 17,2%
 - Atendimento móvel com crescimento de 31,1% (9,3% da receita)
 - Novos Elos com crescimento de 99,2% (38,9% orgânico)
- **EBITDA de R\$ 345,8 milhões (28,0% de margem)**
- **Lucro Líquido de R\$ 93,9 milhões (margem de 7,6%)**
- **Expansão orgânica:** 4 unidades de medicina diagnóstica (2 unidades Campana, 1 unidade da marca a+ em Teresina (PI) e 1 unidade Vita ortopedia)
- **Conclusão da Incorporação do Instituto Hermes Pardini** (3º maior player de diagnósticos do País) em 28/04/23

(R\$ milhões)	1T22	1T23	Δ
Receita Bruta	1.173,4	1.330,4	13,4%
Glosas (% Receita Bruta)	-1,0%	-0,9%	07 bps
Receita Líquida	1.089,9	1.236,8	13,5%
Lucro Bruto	324,7	356,7	9,8%
Margem Bruta (% RL)	29,8%	28,8%	-96 bps
EBITDA	326,6	345,8	5,9%
Margem EBITDA (%RL)	30,0%	28,0%	-200 bps
Lucro Líquido	110,4	93,9	-15,0%
Margem Líquida (%RL)	10,1%	7,6%	-254 bps

Teleconferência de Resultados

- Data: 05 de maio de 2023 – 11:00 (10:00 EDT)
- Webcast: ri.fleury.com.br
- Telefones: +55(11) 3181-8565 – Código: Grupo Fleury
 EUA: +1 (412) 717-9627
 UK: +44 (20) 3795-9972

Sumário

1. Comentário da Administração.....	4
2. Sobre o Grupo Fleury.....	6
3. Eventos de Destaque.....	7
3.1. Conclusão da Incorporação do Instituto Hermes Pardini.....	7
3.2. Novo Hospital em B2B - HCor.....	7
3.3. Fechamento da Aquisição de Retina Clinic.....	8
4. Demonstração do Resultado.....	8
5. Receita Bruta.....	8
5.1. Impactos Covid-19.....	9
5.2. Medicina Diagnóstica.....	9
5.2.1. Unidades de Atendimento.....	9
5.2.2. Volumes e Receita por Exame.....	10
5.2.3. B2B: Hospitais e Laboratório de Referência.....	11
5.3. Genômica.....	11
5.4. Novos Elos e Plataforma de Saúde.....	12
5.4.1. Novos Elos.....	12
5.4.2. Plataforma de Saúde.....	12
6. Lucro Bruto.....	13
7. Despesas Operacionais.....	13
8. EBITDA.....	14
9. Resultado Financeiro e Endividamento.....	14
9.1. Resultado Financeiro.....	14
9.2. Endividamento.....	15
10. Lucro Líquido.....	16
11. Investimentos.....	16
12. Fluxo de Caixa.....	17
13. Anexos.....	18
13.1. Indicadores de Desempenho.....	18
13.2. Balanço Patrimonial.....	19
13.3. Demonstrações de Resultado.....	20
13.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa.....	21

1. Comentário da Administração

No 1T23 continuamos a demonstrar consistência na entrega de resultados e disciplina financeira, comprovando a eficiência de nossa estratégia de crescimento e construção de um ecossistema integrado de saúde. Como esperado, após um 4T22 marcado por efeitos de sazonalidade e os impactos da Copa do Mundo, retomamos o ritmo de crescimento. Alcançamos uma receita trimestral recorde de R\$ 1,33 bilhão, 13,4% maior do que no mesmo período do ano passado. Desconsiderado o efeito da Covid-19, crescemos 20,0% na comparação anual. O crescimento orgânico foi de 6,7%, mesmo com uma acentuada queda de exames de Covid-19, que representaram, no 1T23, apenas 0,6% da receita contra 6,2% da receita no 1T22. Os resultados foram impulsionados pela combinação positiva das Avenidas de Crescimento, com destaque para as Unidades de Atendimento em Medicina Diagnóstica, que tiveram expansão de 15,2%. A marca Fleury cresceu 11%, mostrando não somente a força do nosso *core business*, mas também a solidez da marca premium que alia tradição, qualidade e inovação, com alto grau de satisfação dos clientes e relacionamento com a comunidade médica. A marca Fleury ficou entre as primeiras colocadas na categoria Laboratórios na oitava edição do ranking Estadão de Melhores Serviços, mais um reconhecimento da excelência no atendimento aos clientes.

Ainda considerando a Avenida de Medicina Diagnóstica, destacamos também a performance da marca a+ em São Paulo, com alta de 18,3% na receita, e o desempenho das Unidades de Atendimento no Rio de Janeiro, que tiveram forte crescimento de 17,2%. Esse resultado foi obtido apesar da contração no número de beneficiários, indicando ganho de *market share*. O Atendimento Móvel cresceu 31,1% ante o mesmo trimestre do ano passado, e já representa 9,3% da receita. Adicionalmente, foram inauguradas 3 unidades de atendimento de medicina diagnóstica no primeiro trimestre de 2023: duas unidades da marca Campana (Grajaú e Sindicato dos Comerciantes) e uma unidade da marca a+ em Teresina (PI), com entrada orgânica no estado do Piauí.

Outro destaque no trimestre foi a receita de Novos Elos, que cresceu 99,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, representando 10% de nossa receita total. Parte dessa forte alta é efeito das aquisições, em particular a de Saha, feita em agosto de 2022. O crescimento orgânico de Novos Elos foi de 38,9%, um resultado também expressivo. Em ortopedia, foi inaugurada mais uma unidade da marca Vita em Perdizes, na cidade de São Paulo.

Alcançamos um EBITDA de R\$ 345,8 milhões, um crescimento de 5,9% em relação ao 1T22, com margem de 28%. Nossa disciplina na execução da estratégia e no controle de custos e despesas e a consistência nas entregas foram fundamentais para esse resultado, com uma margem saudável.

Por fim, tivemos um lucro líquido de R\$ 93,9 milhões, com margem de 7,6%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, houve queda de 15%, com impacto negativo das Despesas Financeiras resultante da conjuntura atual de taxas de juros elevadas - essa linha cresceu 56,8% na comparação com o 1T22. Vale ressaltar, porém, que o nosso compromisso contínuo com a disciplina financeira nos trouxe um baixo

patamar de alavancagem, com uma relação Dívida Líquida/EBITDA de 1,2x, o que nos dá um conforto maior e a solidez necessária para enfrentar o atual ambiente macroeconômico desafiador.

Destacamos ainda que, em abril de 2023, concluímos a combinação de negócios entre o Grupo Fleury e o Grupo Pardini, que dá origem a um dos líderes de saúde no Brasil com receita combinada de R\$ 7,1 bilhões e EBITDA de R\$ 1,6 bilhão. Revisamos para cima (+25%) nossa estimativa inicial de oportunidades de captura de sinergias, que passa a ser de um EBITDA incremental entre R\$ 200 milhões e R\$ 220 milhões por ano (com 95% da captura até o fim do terceiro ano após o fechamento da operação). Expandimos nossa presença nacional, com mais de 500 unidades de atendimento, e contaremos com toda a força do Grupo Pardini na prestação de serviços a laboratórios parceiros. A partir da combinação de negócios entre Grupo Fleury e Pardini, passamos a ter quatro Avenidas de Crescimento: Medicina Diagnóstica B2C, Medicina Diagnóstica B2B, Novos Elos e Plataforma de Saúde.

Em resumo, nossos resultados trimestrais provam o sucesso da estratégia que delineamos há quase 18 meses, e mostram que estamos no caminho certo. Ao longo do 1T23, demos mais passos consistentes rumo à construção de um ecossistema de saúde em torno de nosso negócio principal de diagnósticos, além de nos estabelecermos em novos elos da cadeia de valor da saúde. Temos uma estrutura de capital adequada, com baixo endividamento, nos deixando em uma posição favorável para encarar com tranquilidade os desafios dos próximos trimestres. Temos um vasto conhecimento do mercado de saúde e habilidades de execução, e estamos ainda mais fortalecidos com a combinação com o Grupo Pardini. Continuaremos com a nossa expansão orgânica, mas também atentos às oportunidades de crescimento inorgânico, e com foco no ganho de escala e produtividade. Nos tornamos um grupo cada vez mais resiliente e capaz de impulsionar nosso crescimento de forma sustentável no longo prazo, seguindo com o nosso objetivo de nos mantermos ainda mais próximos e presentes na jornada de saúde dos nossos pacientes.

2. Sobre o Grupo Fleury

Somos um ecossistema de saúde integrado e preventivo, que nasceu como um laboratório de análises clínicas e evoluiu para ofertas completas de medicina em suas unidades de atendimento e operações B2B. Oferecemos uma das mais completas soluções em medicina diagnóstica no país, por meio da coordenação de cuidado centrado no indivíduo e capacidade de inovação e tecnologia.

Fundado em 1926, somos uma das maiores e mais respeitadas organizações de saúde do Brasil, referência para a comunidade médica e público geral por nossa qualidade técnica, médica, de atendimento e gestão. Com 13,6 mil funcionários e 3,9 mil médicos no final de 2022, detemos as melhores práticas ESG e contribuimos para a sustentabilidade do sistema de saúde. Atuação de nossas marcas na jornada de saúde do indivíduo:

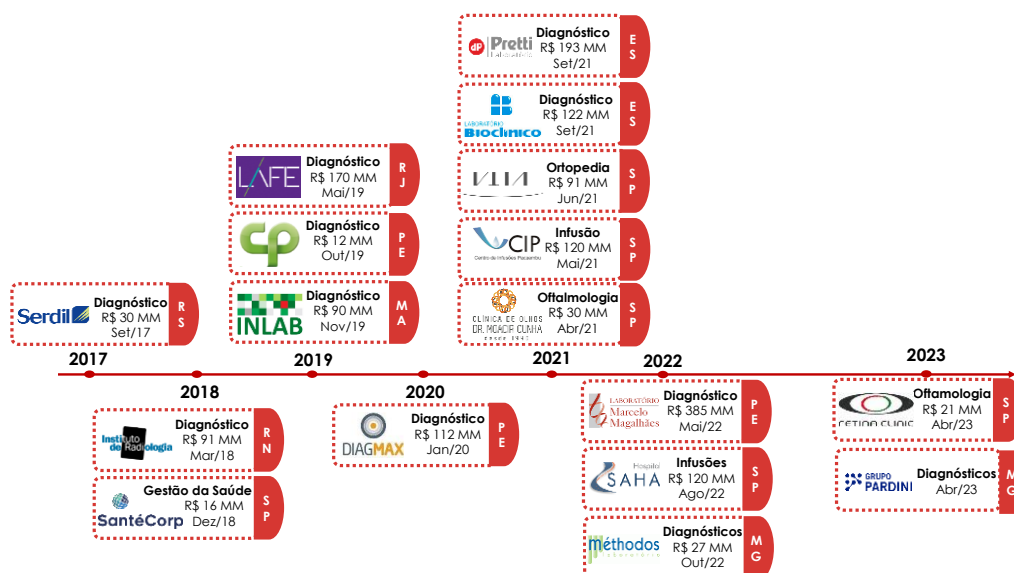


O ecossistema de saúde é composto por quatro avenidas de crescimento, sendo elas:

- **Medicina Diagnóstica B2C:** Unidades de atendimento físicas e serviço de atendimento móvel.
- **Medicina Diagnóstica B2B:** Processamento de exames em hospitais e *lab-to-lab* para laboratórios de diagnósticos em todo o país.
- **Novos Elos:** Infusão de Medicamentos, Ortopedia, Oftalmologia, Centro Cirúrgico Ambulatorial e Medicina Reprodutiva.
- **Plataformas de Saúde:** Plataformas digitais para integração entre marcas e laboratórios parceiros reduzindo custos, aprimorando a experiência, e *Marketplaces* permitem a criação de jornada aberta de saúde e exploração de novas fontes e modelos de receita.



Desde 2017, foram concluídas dez aquisições em medicina diagnóstica, que adicionaram marcas, novas unidades de atendimento e novas regiões de atuação, incluindo a combinação de negócios com o Grupo Pardini concluída em abril de 2023. Em Novos Elos, foram concluídas cinco aquisições.



3. Eventos de Destaque

3.1. Conclusão da Incorporação do Instituto Hermes Pardini

Em 28 de abril, concluímos a incorporação de ações do Instituto Hermes Pardini. A partir de 02 de maio, os acionistas de PARD3 passarão a deter ações de Fleury (FLRY3) conforme informado nos documentos publicados na CVM e site de RI da Companhia.

3.2. Novo Hospital em B2B - HCor

Em 24 de abril, o Jornal 'Valor Econômico' na matéria "Crise une laboratório, hospital e operadora – Com parcerias, grupos reduzem custos e dividem riscos" informou a parceria do Fleury com o HCor em exames laboratoriais, anteriormente processados internamente neste hospital.

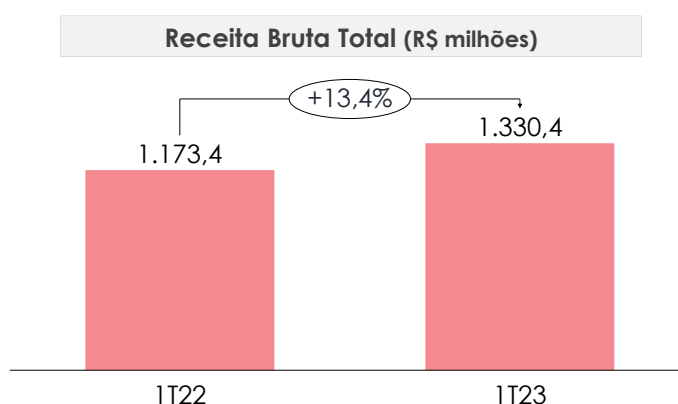
3.3. Fechamento da Aquisição de Retina Clinic

Em 04 de abril, anunciamos o fechamento da aquisição de Retina Clinic - renomado centro de serviços clínicos e atividade médica ambulatorial especializado em consultas e exames no setor de retina e tratamentos em patologia no segmento posterior do olho – que atua em parceria com a Clínica de Olhos Moacir Cunha. Sua receita bruta atingiu R\$ 23,4 milhões em 2021 e o valor de aquisição foi de R\$ 21 milhões.

4. Demonstração do Resultado

(R\$ milhões)	1T22	1T23	Δ
Receita Bruta	1.173,4	1.330,4	13,4%
Impostos sobre a Receita	(72,1)	(81,6)	13,2%
Glosas e Abatimentos	(11,4)	(12,0)	4,9%
<i>Glosas e Abatimentos / Receita Bruta</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-0,9%</i>	<i>07 bps</i>
Receita Líquida	1.089,9	1.236,8	13,5%
Custos dos Serviços Prestados	(765,2)	(880,2)	15,0%
Lucro Bruto	324,7	356,7	9,8%
Margem Bruta	29,8%	28,8%	-96 bps
Despesas Operacionais e Equivalência Patrimonial	(105,6)	(142,2)	34,6%
<i>Despesas / Receita Líquida</i>	<i>-9,7%</i>	<i>-11,5%</i>	<i>-180 bps</i>
EBITDA	326,6	345,8	5,9%
Margem EBITDA	30,0%	28,0%	-200 bps
Resultado Financeiro	(65,6)	(89,5)	36,5%
Lucro Antes do IR/CSLL	153,5	125,0	-18,6%
Imposto de Renda e CSLL	(42,7)	(31,2)	-27,0%
<i>Taxa Efetiva IR/CSLL</i>	<i>27,8%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-287 bps</i>
Lucro Líquido	110,4	93,9	-15,0%
Margem Líquida	10,1%	7,6%	-254 bps

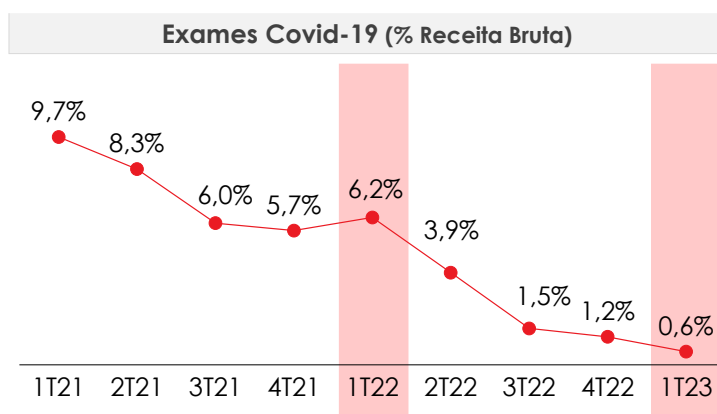
5. Receita Bruta



No 1T23, a Receita Bruta alcançou R\$ 1.330,4 milhões, com crescimento de 13,4% em relação ao 1T22. Desconsiderando os exames de Covid-19, o crescimento foi de 20,0%. Tal evolução é consequência de:

- (i) Crescimento orgânico de 6,7% mesmo com uma acentuada alta de exames de Covid-19 no 1T22 (variante Ômicron).
- (ii) Receitas de aquisições recentes (Marcelo Magalhães em Mai/22; Saha em Ago/22; Métodos em Out/22).
- (iii) Crescimento do Atendimento Móvel de 31,1%, representando 9,3% da receita bruta no 1T23, em função de expansão e maior volume em rotas de todas as marcas.
- (iv) Crescimento orgânico de Novos Elos de 38,9% com destaque para infusões e ortopedia.

5.1. Impactos Covid-19

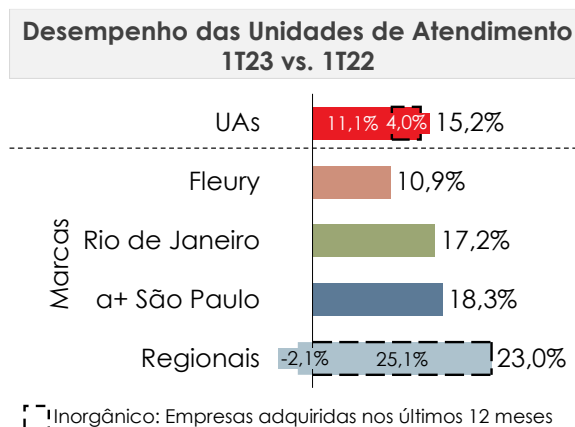
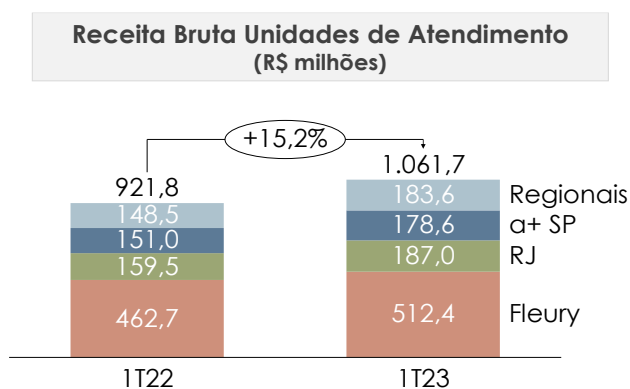


A contribuição de exames de Covid-19 na Receita Bruta apresentou queda no 1T23 em relação ao mesmo período do ano anterior. Correspondeu a 0,6% no 1T23 (6,2% no 1T22), atingindo o menor patamar desde o início da pandemia. A representatividade destes exames foi de 0,4% nas Unidades de Atendimento e de 2,9% no B2B.

Conforme comentado acima, desconsiderando os exames de Covid-19 neste trimestre, o crescimento de Receita Bruta foi de 20,0% ou, se não considerarmos as aquisições feitas no período, de 12,9%.

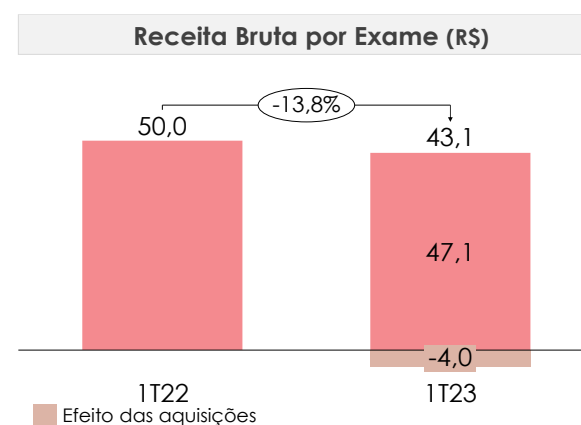
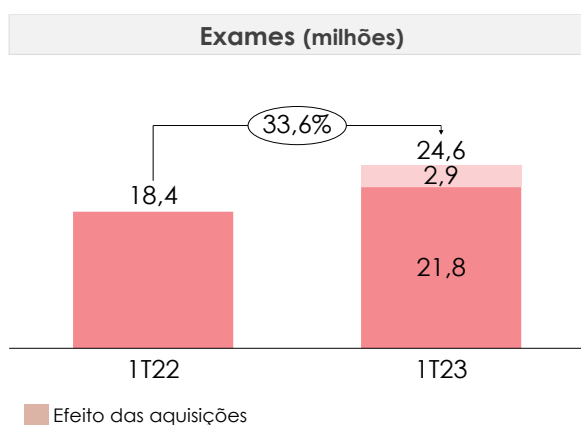
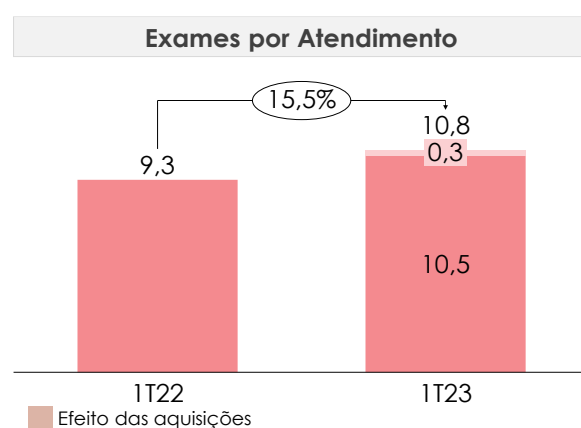
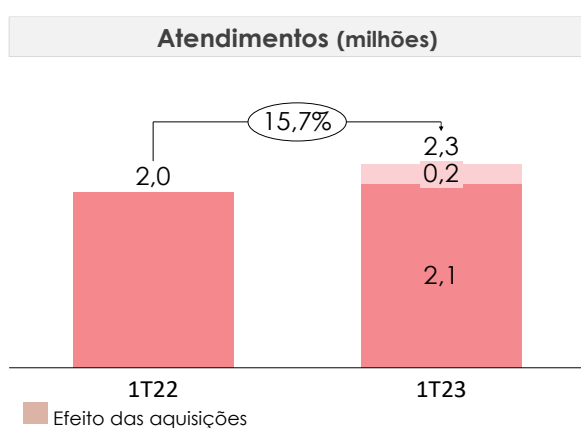
5.2. Medicina Diagnóstica

5.2.1. Unidades de Atendimento



A Receita Bruta das Unidades de Atendimento atingiu R\$ 1.061,7 milhões no 1T23, representando um aumento de 15,2% em relação ao 1T22, com destaque para performance de a+ SP (+18,3%) e marca Fleury (+10,9%). No Rio de Janeiro, apesar da contração no número de beneficiários atendidos por saúde suplementar, as marcas cresceram 17,2%, indicando ganho de *market share*. Nas regionais, o crescimento de 23,0% no período reflete a integração das operações de Méthodos (Out/22) e Marcelo Magalhães (Mai/22). A redução orgânica de 2,1% nas regionais é explicada principalmente por menor participação de exames de Covid-19. Foram inauguradas 3 unidades de atendimento de medicina diagnóstica no 1T23: duas unidades da marca Campana (Grajaú e Sindicato dos comerciários) e uma unidade da marca a+ em Teresina, com entrada orgânica no estado do Piauí.

5.2.2. Volumes e Receita por Exame



Os atendimentos atingiram 2,3 milhões no 1T23, com crescimento de 15,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Excluindo o efeito das aquisições, estes totalizaram 2,1 milhões. Este comportamento é explicado principalmente pela retomada da normalização de atendimentos.

No trimestre, o volume de exames totalizou 24,6 milhões, com crescimento de 33,6% consequência de crescimento orgânico e aquisições recentes.

O número de exames por atendimento registrou aumento de 15,5% no trimestre.

A Receita Bruta por exame foi de R\$ 43,1 no trimestre, com queda de 13,8%. Essa redução reflete:

- (i) O perfil das aquisições realizadas nos últimos 12 meses que possuem maior concentração em análises clínicas, cujo *ticket* médio é menor, porém com margens mais atraentes.
- (ii) Maior relevância no número de exames do atendimento móvel que é predominantemente análises clínicas.

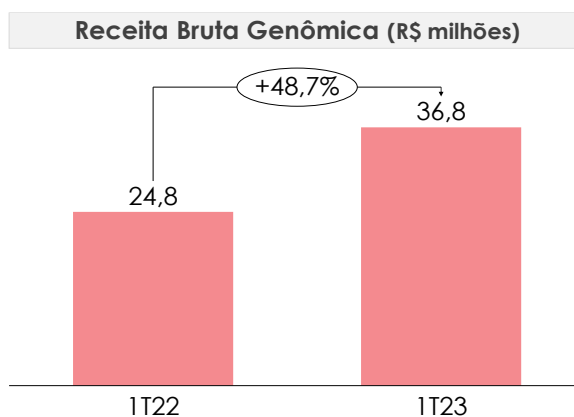
5.2.3. B2B: Hospitais e Laboratório de Referência

	1T22	1T23	Δ
Receita Bruta (R\$ milhões)			
B2B	172,4	121,8	-29,3%
Operações em Hospitais	155,1	94,8	-38,9%
Laboratório de Referência	17,3	27,0	56,4%
Volume de Exames (milhões)			
B2B	9,2	6,6	-28,4%
Operações em Hospitais	8,7	6,0	-31,0%
Laboratório de Referência	0,5	0,6	19,1%
Receita Bruta por Exame (R\$/un)			
B2B	18,8	18,5	-1,3%
Operações em Hospitais	17,9	15,8	-11,4%
Laboratório de Referência	35,3	46,3	31,3%

No 1T23, a Receita Bruta de B2B contraiu 29,3%, reflexo do recuo de 28,4% no volume de exames. Tal comportamento é consequência de:

- (i) Descontinuação de contrato de determinado cliente (*phase out* ao longo de 2022 e finalizado no 4T22) e
- (ii) Redução de exames de Covid-19 em hospitais.

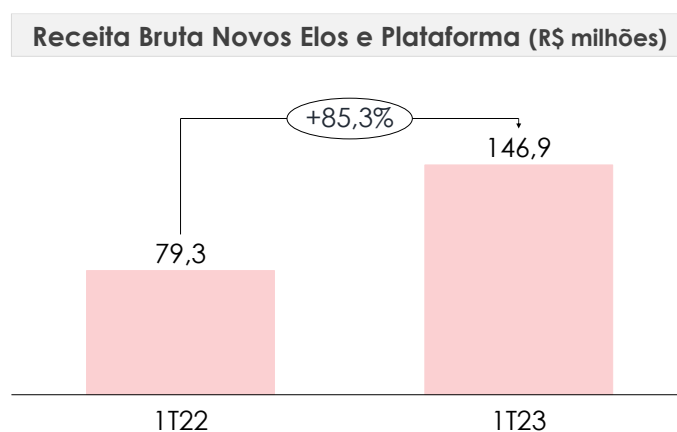
5.3. Genômica



Genômica apresentou um crescimento de 48,7% no 1T23 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O Grupo Fleury realizou a aquisição de um novo sequenciador NGS, o Nova Seq X Plus, da Illumina. O equipamento é o primeiro adquirido por um laboratório comercial na América Latina e já considera o contexto de *Genesis, Joint Venture* com o Hospital Israelita Albert Einstein. Principais ganhos: i) capacidade mais de duas vezes maior que o equipamento atual; ii) velocidade de processamento; iii) redução de custo e; iv) qualidade permitindo análises mais profundas e específicas. O equipamento se tornará operacional no início do 3T23.

Fleury Genômica deu continuidade ao processo de internacionalização, ampliando sua atuação em países como Paraguai, Chile, Colômbia, Equador, Argentina e México.

5.4. Novos Elos e Plataforma de Saúde



No 1T23, a Receita Bruta de Novos Elos e Plataforma de Saúde atingiu R\$ 146,9 milhões, com crescimento de 85,3%, representando 11,0% da Receita Bruta do Grupo.

5.4.1. Novos Elos

No 1T23, a Receita Bruta de Novos Elos totalizou R\$ 135,1 milhões ante R\$ 67,8 milhões no mesmo período em 2022, representando um crescimento de 99,2%, explicado pelo efeito esperado da aquisição (Saha em Ago/22) e crescimento orgânico de 38,9%. Em ortopedia, foi inaugurada mais uma unidade da marca Vita em Perdizes, na cidade de São Paulo.

A Receita de Novos Elos representou 10,2% da Receita Bruta do Grupo Fleury no 1T23.

5.4.2. Plataforma de Saúde

O volume de teleconsultas médicas realizadas no 1T23 totalizou 208,4 mil, uma redução de 17,3% em relação ao 1T22, quando houve demanda acima do usual pelo impacto da Omicron. A receita atingiu R\$ 11,8 milhões nesse trimestre.

6. Lucro Bruto

	1T22		1T23		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Receita Líquida	1.089,9	100,0%	1.236,8	100,0%	13,5%	0 bps
Custo dos Serviços Prestados	(765,2)	-70,2%	(880,2)	-71,2%	15,0%	-96 bps
Pessoal e Serviços Médicos	(363,9)	-33,4%	(415,2)	-33,6%	14,1%	-17 bps
Serv. Ocupação e Utilidades	(143,8)	-13,2%	(157,3)	-12,7%	9,4%	48 bps
Mat. Direto e Interm. Exames	(163,7)	-15,0%	(200,6)	-16,2%	22,6%	-120 bps
Depreciação e Amortização	(92,1)	-8,5%	(103,7)	-8,4%	12,6%	7 bps
Gastos Gerais	(1,6)	-0,1%	(3,4)	-0,3%	111,1%	-13 bps
Lucro Bruto	324,7	29,8%	356,7	28,8%	9,8%	-96 bps

No 1T23, o lucro bruto atingiu R\$ 356,7 milhões com aumento de 9,8% e margem bruta de 28,8% com contração de 96 bps. Este comportamento é explicado principalmente por:

- **Pessoal e Serviços Médicos (-17 bps):** É principalmente composta por colaboradores e médicos que atuam nas unidades de atendimento e áreas técnicas. Esta variação é principalmente explicada por efeito de dissídio salarial versus o mesmo período do ano passado.
- **Serviços com Ocupação e Utilidades (+48 bps):** A linha é composta majoritariamente por custos fixos que tendem a ser diluídos com o crescimento da Companhia. Esta linha apresentou diluição, apesar das aquisições, reflexo de alavancagem operacional pelo crescimento da companhia.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (-120 bps):** Reflete principalmente a mudança de mix pela incorporação de novas aquisições, principalmente pela entrada de Saha no 4T22 e crescimento do CIP. Ambos utilizam medicações de alto custo.

7. Despesas Operacionais

	1T22		1T23		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Bruto	324,7	29,8%	356,7	28,8%	9,8%	-96 bps
Despesas Oper. e Equivalência Patr.	(105,6)	-9,7%	(142,2)	-11,5%	34,6%	-180 bps
Desp. Gerais e Administrativas	(93,6)	-8,6%	(113,5)	-9,2%	21,2%	-59 bps
Depreciação e Amortização	(15,3)	-1,4%	(27,5)	-2,2%	79,6%	-82 bps
Outras receitas (despesas)	4,6	0,4%	(0,9)	-0,1%	-119,8%	-49 bps
Reversão (Provisão) para Contingências	(1,3)	-0,1%	(0,3)	0,0%	-80,2%	10 bps
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219,1	20,1%	214,5	17,3%	-2,1%	-276 bps

As Despesas Operacionais no 1T23 apresentaram um aumento de 180 bps em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Este comportamento é consequência principalmente de:

- **Despesas Gerais e Administrativas (-59 bps):** Este comportamento é reflexo principalmente relacionado ao dissídio salarial versus o mesmo período do ano anterior. Esta linha é essencialmente fixa e seguimos em nossa estrita disciplina de gerenciamento de despesas.
- **Depreciação e Amortização (-82 bps):** Principalmente relacionado ao efeito esperado de fechamento de aquisições.

8. EBITDA

	1T22		1T23		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219,1	20,1%	214,5	17,3%	-2,1%	-276 bps
Depreciação e Amortização	107,5	9,9%	131,3	10,6%	22,2%	75 bps
EBITDA	326,6	30,0%	345,8	28,0%	5,9%	-200 bps

No 1T23, o EBITDA alcançou R\$ 345,8 milhões, aumento de 5,9% em relação ao 1T22, com margem de 28,0%. A contração da margem é explicada principalmente pela alta demanda de teste de Covid-19 pela variante Omicron (6,2% no 1T22 versus 0,6% no 1T23). Também influenciou este resultado a mudança de mix pela maior participação de infusões.

9. Resultado Financeiro e Endividamento

9.1. Resultado Financeiro

	1T22		1T23		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219,1	20,1%	214,5	17,3%	-2,1%	-276 bps
Resultado Financeiro	(65,6)	-6,0%	(89,5)	-7,2%	36,5%	-122 bps
Receitas financeiras	20,2	1,9%	45,0	3,6%	122,9%	179 bps
Despesas financeiras	(85,8)	-7,9%	(134,5)	-10,9%	56,8%	-301 bps
Lucro operacional	153,5	14,1%	125,0	10,1%	-18,6%	-398 bps

O Resultado Financeiro no 1T23 representou uma despesa de R\$ 89,5 milhões com crescimento de 36,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento reflete a elevação da taxa de juros impactando as dívidas bancárias (Selic média do 1T23 em 13,75% com 10,58% em 1T22).

9.2. Endividamento

(R\$ milhões)	31/12/2022	31/03/2023	Δ 1T23-4T22	31/03/2022	Δ 1T23-1T22
Dívida Bruta (Debêntures, Financiamentos e Aquisições)	2.876,5	2.859,6	-0,6%	2.110,1	35,5%
(-) Caixa	1.431,1	1.399,3	-2,2%	564,7	147,8%
Dívida Líquida	1.445,4	1.460,4	1,0%	1.545,4	-5,5%
Dívida Líquida / EBITDA LTM*	1,2x	1,2x	0,0x	1,4x	-0,2x

*LTM: last twelve months (últimos 12 meses)

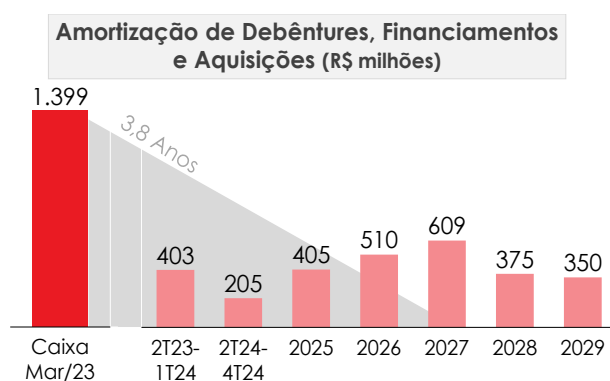
A Dívida Bruta permaneceu relativamente estável, com leve redução de 0,6% no 1T23, em comparação com o 4T22.

A Dívida Líquida atingiu R\$ 1,5 bilhão em março, um aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior e redução de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A alavancagem foi 1,2X ao final do trimestre, estável em relação ao trimestre anterior e abaixo do mesmo indicador ao final do primeiro trimestre de 2022.

Nossa alavancagem tem ficado bem abaixo do limite de 3,0x estabelecido por instrumentos de dívida. Este patamar de alavancagem permite à Companhia enfrentar com mais resiliência o ambiente de juros mais altos.

Abaixo, segue cronograma de amortização de debêntures, financiamentos e aquisições do Grupo Fleury:



10. Lucro Líquido

	1T22		1T23		Δ	
	R\$ MM	% RL	R\$ MM	% RL	%	bps
Lucro Antes do IR/CSLL	153,5	14,1%	125,0	10,1%	-18,6%	-398 bps
Imposto de Renda e CSLL	(42,7)	-3,9%	(31,2)	-2,5%	-27,0%	140 bps
Taxa Efetiva IR/CSLL	27,8%	-	24,9%	-	-	-287 bps
Lucro Líq. antes da part. de Minoritários	110,8	10,2%	93,8	7,6%	-15,3%	-258 bps
Participação de Minoritários	(0,4)	0,0%	0,03	0,0%	-107,2%	04 bps
Lucro Líquido	110,4	10,1%	93,9	7,6%	-15,0%	-254 bps

No 1T23, o Lucro Líquido totalizou R\$ 93,9 milhões com margem de 7,6%. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o Lucro Líquido diminuiu 15,0%.

Neste trimestre, a taxa efetiva de imposto foi de 24,9% com diminuição de 287 bps em relação ao mesmo período do ano anterior.

11. Investimentos

(R\$ milhões)	1T22	1T23	Δ
CAPEX Total	66,5	70,7	6,4%
TI/Digital	33,2	37,7	13,6%
Renovação de Equipamentos Diagnósticos e Manutenção	19,5	8,9	-54,3%
Novas Unidades, Expansão de Oferta em Unidades e Áreas Técnicas	13,8	24,1	74,8%

No 1T23, os investimentos totalizaram R\$ 70,7 milhões, com aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é consequência principalmente da continuidade do programa de expansão da oferta de serviços nas Unidades e Áreas Técnicas, comparado ao mesmo período do ano passado, além do investimento em Digital e TI.

12. Fluxo de Caixa

	1T22	1T23	Δ
EBITDA	326,6	345,8	5,9%
Provisões (Reversões)	30,9	42,1	36,2%
IR/CSLL pagos	(80,1)	(36,0)	-55,1%
Outros Resultados Operacionais	11,6	45,1	288,8%
Variação Capital de Giro	(226,3)	(184,8)	-18,3%
Contas a Receber	(86,4)	(129,7)	50,1%
Fornecedores	(50,6)	(4,6)	-90,9%
Salários/Encargos	(41,3)	(50,4)	22,0%
Outros Ativos e Passivos	(48,0)	(0,1)	-99,8%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	62,7	212,2	238,4%
CAPEX	(66,5)	(70,7)	6,3%
Outras Atividades de Investimentos	277,3	39,1	-85,9%
(=) Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCLE)	273,5	180,6	-34,0%
Juros pagos/recebidos	(47,5)	(75,5)	58,9%
Variações no Endividamento	(159,7)	(3,8)	-97,6%
Arrendamento Mercantil	(53,2)	(73,2)	37,6%
(=) Fluxo de Caixa Livre do Acionista (FCLA)	13,1	28,1	114,5%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(4,1)	-	-100,0%
Pagamento de Aquisições	(29,0)	(35,4)	22,1%
(=) Variação de Caixa e Equivalentes	(20,0)	(7,3)	-63,5%
Não considera a variação de Títulos e Valores Mobiliários			
Indicadores Fluxo de Caixa	1T22	1T23	Δ
Prazo Médio de Recebimento	67	66	- 1 dia
Prazo Médio de Pagamento	56	56	0 dias

No 1T23, a Geração de Caixa Operacional alcançou R\$ 212,1 milhões, alta de 235,9% comparado com o mesmo período do ano anterior.

O prazo médio de pagamento ficou estável e o de recebimento reduziu um dia.

A conversão de EBITDA em Fluxo Caixa Operacional foi de 61,3%, 4.201 bps acima do mesmo período do ano passado, quando foi negativamente impactada por eventos extraordinários.

13. Anexos

13.1. Indicadores de Desempenho

Indicadores Desempenho	Unidade	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23
DRE										
Receita Bruta	R\$ MM	964,3	1.005,1	1.107,4	1.095,6	1.173,4	1.196,4	1.234,2	1.199,0	1.330,4
Receita Líquida	R\$ MM	893,8	932,1	1.028,8	1.017,9	1.089,9	1.111,7	1.146,6	1.114,7	1.236,8
COGS	R\$ MM	(606,5)	(673,8)	(722,3)	(743,1)	(765,2)	(811,4)	(811,6)	(864,8)	(880,2)
SG&A	R\$ MM	(90,7)	(131,8)	(120,4)	(138,1)	(108,9)	(123,7)	(121,6)	(144,1)	(141,0)
EBIT	R\$ MM	198,7	128,9	184,7	154,4	219,1	184,2	222,7	108,4	214,5
EBITDA	R\$ MM	285,5	219,7	288,6	262,2	326,6	298,0	332,4	232,7	345,8
EBITDA Recorrente	R\$ MM	285,5	249,1	300,7	255,4	326,6	298,0	332,4	232,7	345,8
Resultado Financeiro (líq.)	R\$ MM	(30,7)	(36,2)	(48,8)	(55,4)	(65,6)	(86,3)	(99,4)	(78,2)	(89,5)
Lucro Líquido	R\$ MM	118,6	65,5	96,4	71,0	110,8	70,9	96,7	30,3	93,8
Indicadores de Resultado										
Glosas	%	-1,0%	-1,0%	-0,9%	-1,0%	-1,0%	-0,9%	-1,0%	-0,9%	-0,9%
Margem Bruta	%	32,1%	27,7%	29,8%	27,0%	29,8%	27,0%	29,2%	22,4%	28,8%
Margem EBIT	%	22,2%	13,8%	18,0%	15,2%	20,1%	16,6%	19,4%	9,7%	17,3%
Margem EBITDA	%	31,9%	23,6%	28,0%	25,8%	30,0%	26,8%	29,0%	20,9%	28,0%
Margem EBITDA Recorrente	%	31,9%	26,7%	29,2%	25,1%	30,0%	26,8%	29,0%	20,9%	28,0%
Taxa Efetiva de Impostos	%	-29,3%	-29,3%	-29,3%	-28,6%	-27,8%	-27,8%	-21,7%	0,6%	-24,9%
Margem Líquida	%	13,3%	7,0%	9,4%	7,0%	10,2%	6,4%	8,4%	2,7%	7,6%
Dívida Financeira										
Caixa	R\$ MM	1.097,4	672,1	1.028,2	861,4	564,7	779,9	894,1	1.431,1	1.399,3
Dívida Bruta	R\$ MM	1.999,5	1.839,9	2.474,9	2.272,8	2.110,1	2.895,9	2.932,3	2.876,5	2.859,6
Dívida Líquida	R\$ MM	902,1	1.167,8	1.446,7	1.411,4	1.545,4	2.115,9	2.038,2	1.445,4	1.460,4
Dívida Líquida / EBITDA LTM	Multiplo	1,0x	1,0x	1,3x	1,3x	1,4x	1,8x	1,7x	1,2x	1,2x
Rentabilidade e Retorno										
ROIC sem ágio LTM	%	47,2%	58,7%	46,5%	44,4%	46,1%	40,6%	37,4%	36,1%	33,9%
ROIC LTM	%	14,7%	18,7%	16,3%	14,9%	15,4%	14,3%	14,3%	13,1%	12,7%

13.2. Balanço Patrimonial

(R\$ mil)

Ativo	Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Consolidado	
	31/12/2022	31/03/2023		31/12/2022	31/03/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	17.256	9.870	Financiamentos	12.838	8.895
Títulos e valores mobiliários	1.292.234	1.271.657	Debêntures	348.081	362.620
Contas a receber	856.849	973.701	Arrendamento	174.901	192.467
Estoques	96.576	99.247	Fornecedores	364.268	359.718
Impostos a recuperar	14.757	14.419	Obrigações trabalhistas	227.600	191.554
IRPJ e CSLL a compensar	62.265	73.847	Impostos e contribuições a recolher	40.812	48.489
Ativos Mantidos para venda	14.968	-	IRPJ e CSLL a recolher	7.110	10.984
Outros ativos	36.499	33.009	Contas a pagar - aquisição de empresas	40.337	35.180
			Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	219	213
Total circulante	2.391.404	2.475.750	Outros passivos	17.969	25.081
			Total circulante	1.234.135	1.235.201
Não circulante			Não circulante		
Títulos e valores mobiliários	121.641	117.733	Debêntures	2.198.917	2.199.004
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.624	53.225	Arrendamento	943.348	928.192
Depósitos judiciais	24.160	24.464	Imposto de renda e contribuição social diferido	397.589	403.139
Outros ativos	53.765	52.963	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	29.087	27.401
			Parcelamentos tributários	8.708	6.441
			Contas a pagar - aquisição de empresas	276.326	253.941
			Outros passivos	2.575	2.576
			Total não circulante	3.856.550	3.820.694
			Patrimônio líquido		
			Capital social	1.717.222	1.716.902
			Reserva de capital	603.212	603.250
			Reservas de Lucro		
			Reserva para Investimentos	45.166	207.619
			Reserva legal	148.616	148.616
			Lucros retidos	187.291	24.838
			Lucro do período	-	93.852
Investimentos	44.080	56.872	Ações em Tesouraria	(19.971)	(9.213)
Imobilizado	925.883	909.115	Patrimônio líquido dos controladores	2.681.536	2.785.864
Intangível	3.159.926	3.147.225	Participação de não controladores	19.549	22.121
Direito de uso	1.022.287	1.026.533	Total do patrimônio líquido	2.701.085	2.807.985
Total não circulante	5.400.366	5.388.130	Total do passivo e patrimônio líquido	7.791.770	7.863.880
Total do ativo	7.791.770	7.863.880			

13.3. Demonstrações de Resultado

(R\$ mil)

	Consolidado	
	1T22	1T23
Receita líquida de prestação de serviços	1.089.913	1.236.823
Custo dos serviços prestados	(765.163)	(880.152)
Lucro Bruto	324.750	356.671
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(108.922)	(140.995)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.291	(1.158)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	219.119	214.518
Receitas financeiras	20.196	45.008
Despesas financeiras	(85.808)	(134.547)
Resultado financeiro	(65.612)	(89.539)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	153.507	124.979
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(47.124)	(30.206)
Diferido	4.449	(949)
Lucro líquido do período	110.832	93.824
Atribuível aos sócios:		
Controladores	110.441	93.852
Não controladores	391	(28)
	110.832	93.824
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia		
Lucro básico por ação (média ponderada)	0,35	0,26
Lucro diluído por ação (média ponderada)	0,35	0,26

13.4. Demonstrações de Fluxo de Caixa

(R\$ mil)

	Consolidado	
	1T22	1T23
Lucro líquido do período	110.832	93.824
Itens que não afetam o caixa:		
Imposto de renda e contribuição social	42.675	31.154
Receitas e despesas financeiras	83.051	128.945
Depreciações e amortizações	107.461	131.262
Plano de opção de compra de ações	5.237	4.870
Constituição de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.279	253
Perdas estimadas para glosa e inadimplência	12.530	12.880
Participação nos lucros	11.822	24.115
Outros	(5.774)	5.733
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos e passivos	369.113	433.036
(Aumento) redução em contas a receber	(86.423)	(129.733)
(Aumento) redução nos estoques	(22.559)	(2.672)
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(5.413)	(11.734)
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(74)	(303)
(Aumento) redução em outros ativos	(19.790)	4.261
Aumento (redução) em fornecedores	(50.562)	(4.550)
Aumento (redução) em obrigações trabalhistas	(41.271)	(50.432)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(2.818)	7.403
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(2.324)	(1.995)
Aumento (redução) em outros passivos	4.942	4.898
Total de variação em ativos e passivos	(226.292)	(184.857)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(80.106)	(36.038)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	62.715	212.141
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(66.454)	(70.706)
Títulos e Valores Mobiliários - captação e rendimentos	276.686	24.485
Pagamentos de empresas adquiridas menos caixa e equivalentes de caixa	(22.134)	(21.065)
Aquisição de outras participações societárias	(6.910)	(14.333)
Outros	584	14.627
Caixa líquido originado (aplicado) nas atividades de investimento	181.772	(66.992)
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(156.726)	(146)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(45.388)	(74.588)
Comissões financeiras e outros	(1.177)	(936)
Instrumentos financeiros derivativos	(924)	-
Pagamento de arrendamento mercantil	(53.211)	(73.167)
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio pagos	(4.130)	-
Operação risco sacado	(2.939)	(3.698)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamento	(264.495)	(152.535)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(20.008)	(7.386)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	33.722	17.256
No fim do exercício	13.714	9.870
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(20.008)	(7.386)

